

A CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

Raquel de Moraes Furtado

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Iguatu, Unidade Areias.

Leylane de Sousa Ferreira

Universidade Regional do Cariri, Unidade Iguatu.

Marcos Vinicius Pereira Caetano

Universidade Regional do Cariri, Unidade Iguatu.

Maria Gelda Santos Bezerra

Universidade Santo AMARO Unidade Tauá.

Luciana Nunes de Sousa

Residente em Saúde coletiva/Educação Física-URCA. Unidade Crato.

Mykonn Conrado Domingos

Universidade Regional do Cariri, Unidade Iguatu.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Art. 26, deixa claro que a educação física, integrada a proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatória da educação básica. De acordo com o Currículo para as Escolas da Rede Pública Municipal Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries, o professor de Educação Física é entendido como elemento mediador para operacionalizar a ação criadora e inovadora, e ao desenvolver o seu trabalho, pautado numa concepção de cultura corporal, ajuda a construir uma Educação Física Escolar para o exercício da cidadania. Dentro desta perspectiva foi possível perceber no estágio a inexistência do professor de educação física no ensino infantil e do próprio componente curricular em não oferecer atividades corporais às crianças para contribuir no seu desenvolvimento. O presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no estágio e investigar quais seriam as contribuições do professor de educação física no ensino infantil. O estudo é de cunho qualitativo, exploratório e descritivo. Tendo em vista a problematização do estudo foi criado um questionário semiestruturado no qual buscou investigar as contribuições do professor de educação física no ensino infantil, o questionário foi destinado a todos os professores e coordenadores do ensino infantil da escola que aconteceu o estágio, o mesmo possuía cinco perguntas subjetivas. Pode-se então observar que diante das respostas, os professores da escola que não possuem formação em educação física, afirmam que não se sentem capazes de ministrar uma aula de educação física para o ensino infantil, pois reconhecem que esse papel deve ser desenvolvido por um professor formado na área e os mesmos sentem a falta do profissional para que haja desenvolvimento nessa faixa etária, reconhecendo o valor e a importância de se ter um profissional formado e capacitado para trabalhar com esse público. Deste modo, conclui-se que o professor de educação física é de extrema importância para o ensino infantil por diversos fatores, tais como (motor, cognitivo, sócio afetivo, etc.) e pode-se indicar que as professoras que não são formadas em Educação Física não se sentem preparadas para atuar nesta área, pois nenhuma delas tem conhecimento específico e também porque são formadas em áreas diferentes.

Palavras-Chaves: Contribuição; Professor; Educação Física; Ensino Infantil.